



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

# MP16

## LETRADO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

## CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira  
Viva D. Pedro II  
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), A República no Brasil.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### TEXTO – A PALAVRA FILOSOFIA

Marilena Chauí

A palavra *filosofia* é grega. É composta por duas outras: *philo* e *Sophia*. *Philo* deriva de *philia*, que significa amizade, amor fraterno, respeito entre os iguais. *Sophia* quer dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio. *Filosofia* significa, portanto, amizade pela sabedoria, amor e respeito pelo saber. *Filósofo*: o que ama a sabedoria, tem amizade pelo saber, deseja saber.

Assim, filosofia indica um estado de espírito, o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento, o estima, o procura e o respeita.

Atribui-se ao filósofo grego Pitágoras de Samos (que viveu no século V antes de Cristo) a invenção da palavra *filosofia*. Pitágoras teria afirmado que a sabedoria plena e completa pertence aos deuses, mas que os homens podem desejá-la ou amá-la, tornando-se filósofos.

Dizia Pitágoras que três tipos de pessoas compareciam aos jogos olímpicos (a festa mais importante da Grécia): as que iam para comerciar durante os jogos, ali estando apenas para servir aos seus próprios interesses e sem preocupação com as disputas e os torneios; as que iam para competir, isto é, os atletas e os artistas (pois, durante os jogos, também havia competições artísticas: dança, poesia, música, teatro); os que iam para contemplar os jogos e torneios, para avaliar o desempenho e julgar o valor dos que ali se apresentavam. Esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras, é como o filósofo.

Com isso, Pitágoras queria dizer que o filósofo não é movido por interesses comerciais – não coloca o saber como propriedade sua, como uma coisa a ser comprada e vendida no mercado; também não é movido pelo desejo de competir – não faz das idéias e dos conhecimentos uma habilidade para vencer competidores ou “atletas intelectuais”; mas é movido pelo desejo de observar, contemplar, julgar e avaliar as coisas, as ações, a vida; em resumo, pelo desejo de saber.

31 – “A palavra *filosofia* é grega”; sobre essa afirmação do texto só NÃO se pode dizer que:

- (A) a forma mais adequada da frase seria “a palavra filosofia é de origem grega”;
- (B) a afirmação é de caráter diacrônico;
- (C) a linguagem da frase tem função metalingüística;
- (D) se refere à composição vocabular da palavra *filosofia*;
- (E) pretende valorizar o estudo referido por *filosofia*.

32 – No primeiro parágrafo do texto só NÃO se informa:

- (A) o processo de formação da palavra *filosofia*;
- (B) o significado dos vocábulos que compõem a palavra *filosofia*;
- (C) o significado atual do vocábulo *filosofia*;
- (D) as palavras primitivas dos vocábulos que compõem *filosofia*;
- (E) a nacionalidade dos vocábulos componentes de *filosofia*.

33 – No segmento “respeito entre os iguais” ocorre uma modificação na classe gramatical de *iguais*; a frase em que ocorre uma modificação da classe original de um vocábulo empregado do mesmo tipo que o caso citado é:

- (A) “Esse terceiro tipo de pessoa”;
- (B) “o filósofo não é movido por interesses comerciais”;
- (C) “não coloca o saber como propriedade sua”;
- (D) “para avaliar o desempenho”;
- (E) “amor e respeito pelo saber”.

34 – Nos segmentos do primeiro parágrafo ocorre a omissão de uma série de vocábulos (elipse); a omissão que NÃO está corretamente indicada é:

- (A) “(A palavra *filosofia*) É composta por...”;
- (B) “É composta por duas outras (palavras)”;
- (C) “*Philo* deriva de *philia*, (palavra) que significa amizade”;
- (D) “*Sophia* quer dizer sabedoria e dela (dessa palavra) vem...”;
- (E) “a palavra *sophos*, (que significa) sábio”.

35 – Se compararmos os vocábulos *philia/philo* e *sophia/sopho* e o que sobre eles é dito no texto, podemos concluir que:

- (A) vocábulos gregos formam palavras coloquiais em língua portuguesa;
- (B) nos vocábulos compostos os adjetivos sempre precedem os substantivos;
- (C) os adjetivos são formados muitas vezes a partir dos substantivos;
- (D) na formação histórica dos vocábulos os adjetivos precedem os substantivos;
- (E) o sufixo *-ia* forma adjetivos.

36 – Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Marilena Chauí;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) Pitágoras de Samos também tem o registro de sua voz;
- (D) na forma “atribui-se” há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

37 – Ao dizer que o filósofo Pitágoras de Samos “teria afirmado”, a opção por esse tempo verbal indica:

- (A) a localização do fato no tempo passado;
- (B) a incerteza sobre o que é afirmado;
- (C) a importância destacada da afirmação feita;
- (D) a localização do fato como anterior a outro fato passado;
- (E) a prioridade do valor contedutístico da afirmação feita.



38 – No terceiro parágrafo do texto há o emprego de parênteses, assim como duas vezes no quarto parágrafo; sobre essas três ocorrências de parênteses, pode-se afirmar que:

- (A) todos os casos mostram explicações de termos anteriores;
- (B) todos os casos indicam funções distintas dos parênteses;
- (C) só o primeiro caso explica um termo anterior;
- (D) o primeiro e o terceiro caso acrescentam informações ao texto;
- (E) o segundo caso conclui algo a partir de um segmento anterior.

39 – “Atribui-se ao filósofo grego Pitágoras de Samos a invenção da palavra *filosofia*”; a forma de reescrever-se esse mesmo segmento com alteração do sentido original é:

- (A) A palavra *filosofia* tem sua invenção atribuída ao filósofo grego Pitágoras de Samos;
- (B) Atribui-se a invenção da palavra *filosofia* ao filósofo grego Pitágoras de Samos;
- (C) O filósofo grego Pitágoras de Samos é a quem se atribui a invenção da palavra *filosofia*;
- (D) A atribuição da invenção da palavra *filosofia* é do filósofo grego Pitágoras de Samos;
- (E) A invenção da palavra *filosofia* é atribuída ao filósofo grego Pitágoras de Samos.

40 – Nas alternativas abaixo há o destaque de um termo cujo valor semântico-textual é indicado; a alternativa em que esse valor semântico NÃO está indicado adequadamente é:

- (A) “*Sophia* quer dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*” = acréscimo;
- (B) “*Filosofia* significa, portanto, amizade pela sabedoria” = conclusão;
- (C) “Assim, filosofia indica um estado de espírito” = modo;
- (D) “o da pessoa que ama, isto é, deseja o conhecimento” = explicação;
- (E) “mas que os homens podem desejá-la” = oposição.

41 – Entre os dois primeiros parágrafos do texto há um elemento encarregado de realizar a coesão entre eles; a alternativa que mostra a correta identificação desse elemento é:

- (A) um conector com valor aditivo, de acréscimo de novas informações;
- (B) um pronome relativo, que introduz uma oração adjetiva;
- (C) uma conjunção explicativa, que esclarece uma informação dada;
- (D) uma marca de exemplificação, que introduz um exemplo;
- (E) um conector conclusivo, que leva a uma conclusão do parágrafo anterior.

42 – O texto lido é incluído entre os textos explicativos; a afirmativa INADEQUADA sobre esse tipo de texto é:

- (A) nele se faz a defesa de uma idéia, de um ponto de vista;
- (B) trata-se, em geral, de identificação de fenômenos, de definições;
- (C) predomina nas situações didáticas;
- (D) tem por objetivo fazer com que o leitor adquira um saber;
- (E) se apóia em dados da realidade.

43 – Na palavra *filósofo*, o acento gráfico tem a finalidade de:

- (A) indicar a sílaba tônica e o timbre da vogal tônica;
- (B) mostrar que toda palavra proparoxítone é acentuada;
- (C) assinalar somente a sílaba tônica;
- (D) indicar somente o timbre da vogal tônica;
- (E) comprovar que a vogal tônica tem timbre fechado.

44 – Os três tipos de pessoas que compareciam aos jogos podem ser identificados, de forma adequada, respectivamente, pelos seguintes adjetivos:

- (A) individualistas / competitivos / curiosos;
- (B) egoístas / desafiadores / inteligentes;
- (C) egocêntricos / agressivos / sábios;
- (D) altruístas / companheiros / cultos;
- (E) exibicionistas / concorrentes / observadores.

45 – “Esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras, é como o filósofo”; colocada na ordem direta, essa frase do texto teria a seguinte forma:

- (A) Esse terceiro tipo de pessoa é como o filósofo, dizia Pitágoras;
- (B) Pitágoras dizia que esse terceiro tipo de pessoa é como o filósofo;
- (C) Dizia Pitágoras que esse terceiro tipo de pessoa é como o filósofo;
- (D) Pitágoras dizia que é como o filósofo esse terceiro tipo de pessoa;
- (E) É como o filósofo esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras.

46 – Em todas as alternativas abaixo as palavras sublinhadas foram substituídas, na progressão do texto; indique a alternativa em que a palavra usada na substituição NÃO pertence à mesma classe gramatical das demais:

- (A) “*Sophia* quer dizer sabedoria e dela vem a palavra *sophos*, sábio”;
- (B) “indica um estado de espírito, o da pessoa que ama”;
- (C) “a sabedoria plena e completa pertence aos deuses, mas que os homens podem desejá-la”;
- (D) “as que iam para comerciar durante os jogos”;
- (E) “não coloca o saber como propriedade sua, como uma coisa a ser comprada”.



47 – Uma das características dos textos explicativos é a presença de reiterações; a alternativa em que a duplicidade de termos NÃO traz qualquer repetição de idéias é:

- (A) “a sabedoria plena e completa pertence aos deuses”;
- (B) “os homens podem desejá-la ou amá-la”;
- (C) “É composta por duas outras: *philo* e *sophia*”;
- (D) “e sem preocupação com as disputas e os torneios”;
- (E) “para avaliar o desempenho e julgar o valor”.

48 – Em todas as alternativas abaixo há termos que funcionam como atributos de entidades; o atributo sublinhado que tem valor predominantemente subjetivo é:

- (A) “competições artísticas”;
- (B) “interesses comerciais”;
- (C) “amor fraterno”;
- (D) “festa importante”;
- (E) “filósofo grego”.

49 – “Esse terceiro tipo de pessoa, dizia Pitágoras, é como o filósofo”; nesse segmento do texto:

- (A) há a identificação entre o terceiro tipo de pessoa e o filósofo;
- (B) ocorre uma comparação figurada entre o terceiro tipo de pessoa e o filósofo;
- (C) Pitágoras mostra certa depreciação pela atividade filosófica;
- (D) os filósofos são vistos como meros observadores do mundo;
- (E) mostra-se Pitágoras como um filósofo.

50 – “em resumo, pelo desejo de saber”; nessas palavras finais do texto a expressão “em resumo” só NÃO pode ser substituída semanticamente por:

- (A) em poucas palavras;
- (B) em suma;
- (C) resumidamente;
- (D) em síntese;
- (E) em outras palavras.

51 – “Com isso, Pitágoras queria dizer que o filósofo...”; o termo “com isso” expressa, no contexto, idéia de:

- (A) meio;
- (B) modo;
- (C) causa;
- (D) consequência;
- (E) companhia.

52 – A frase abaixo que NÃO está na voz passiva é:

- (A) “o filósofo não é movido por interesses comerciais”;
- (B) “É composta por duas outras: *philo* e *Sophia*”;
- (C) “Atribui-se ao filósofo grego Pitágoras de Samos a invenção da palavra *filosofia*”;
- (D) “tornando-se filósofos”;
- (E) “mas é movido pelo desejo de observar”.

53 – A alternativa que mostra uma correspondência ERRADA entre formas verbais, respectivamente, no discurso direto e indireto é:

- (A) presente do indicativo / pretérito imperfeito do indicativo;
- (B) pretérito perfeito do indicativo / pretérito mais-que-perfeito do indicativo;
- (C) futuro do indicativo / futuro do pretérito;
- (D) imperativo / pretérito imperfeito do subjuntivo;
- (E) pretérito imperfeito do indicativo / pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

54 – Na frase “Pitágoras encontrou outro filósofo em sua casa” há uma clara ambigüidade causada por:

- (A) difícil distinção entre agente e paciente;
- (B) mau uso da coordenação;
- (C) mau uso de possessivos;
- (D) indefinição de complementos;
- (E) mau uso de formas nominais.

55 – A expressão “em resumo”, nesse caso, é empregada:

- (A) para resumir todos os dados fornecidos anteriormente;
- (B) para acrescentar uma explicação ao que foi dito;
- (C) para expressar um pensamento inferido do que foi expresso;
- (D) para economizar espaço e tempo do leitor;
- (E) para transferir para o leitor o entendimento do texto.

56 – “não coloca o saber como propriedade sua, / como uma coisa a ser comprada e vendida no mercado”; nesse segmento do texto, a segunda parte separada por um travessão inclinado:

- (A) se opõe semanticamente à parte anterior;
- (B) acrescenta uma nova informação ao que foi dito;
- (C) explica, em outras palavras, o que já foi expresso;
- (D) retifica o que foi escrito antes;
- (E) apresenta uma visão negativa sobre a expressão anterior.

57 – Segundo os modos tradicionais de organização discursiva, esse texto de Marilena Chauí pode ser enquadrado entre os textos:

- (A) dissertativos expositivos;
- (B) dissertativos argumentativos;
- (C) descritivos;
- (D) narrativos;
- (E) conversacionais.

58 – A alternativa em que a classe de palavra sublinhada está corretamente indicada é:

- (A) “é composta por duas outras” = pronome demonstrativo;
- (B) “respeito entre os iguais” – preposição;
- (C) “amor e respeito pelo saber” – verbo;
- (D) “indica um estado de espírito” – numeral;
- (E) “que viveu no século V antes de Cristo” – conjunção integrante.





59 – “que viveu no século V antes de Cristo”; a forma abaixo em que o numeral em algarismos romanos deve ser lido como cardinal é:

- (A) Paulo VI;
- (B) Pio IX;
- (C) Carlos V;
- (D) Bento XII;
- (E) Pedro IV.

60 – O termo sublinhado que funciona como paciente e não como agente do termo anterior é:

- (A) “um estado de espírito”;
- (B) “filósofo grego Pitágoras de Samos”;
- (C) “invenção da palavra filosofia”;
- (D) “três tipos de pessoas”;
- (E) “a festa mais importante da Grécia”.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)